Gac Sanit. 2025;39(S2):749

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

162 - CARACTERÍSTICAS DAS QUEIMADURAS EM CRIANÇAS E EM PESSOAS IDOSAS EM PORTUGAL: DADOS DO SISTEMA EVITA

T. Silva Alves, S. Silva, P. Braz, C. Aniceto, M. Papadakaki, R. Mexia, E. Rodrigues, C. Matias-Dias

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge; Hellenic Mediterranean University.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: As queimaduras nos grupos considerados de maior vulnerabilidade, em crianças e em pessoas idosas têm sido consideradas uma problemática de saúde pública a nível mundial. O conhecimento epidemiológico das queimaduras que permita conhecer a sua etiologia é fundamental para o desenho de estratégias preventivas e para a otimização dos cuidados de saúde. O presente estudo tem como objetivo conhecer a magnitude das queimaduras em crianças e em pessoas idosas, com recurso às urgências hospitalares, do Serviço Nacional de Saúde, no ano 2023, em Portugal.

Métodos: Realizou-se um estudo epidemiológico observacional, descritivo e transversal, com análise dos dados recolhidos através do sistema de monitorização EVITA relativos a episódios de recurso a urgência hospitalar no ano 2023 em crianças e jovens até aos 19 anos e pessoas idosas, em Portugal. A análise bivariada foi realizada através do teste do Qui-quadrado de Pearson ou do teste exato de Fisher, considerando um nível de significância de 5%.

Resultados: Foram analisados os 733 episódios de admissão ao SU por queimadura ocorridos em crianças e jovens até aos 19 anos e nas pessoas com 65 e mais anos descritos em EVITA. A maioria das queimaduras (39,0%) observou-se nas crianças até aos 4 anos. Nos grupos etários até aos 14 anos as queimaduras nos rapazes foram mais frequentes, representando entre 51,4% e 62,3% dos episódios. Nos jovens mais velhos e pessoas com 65 e mais anos as queimaduras foram mais frequentes no sexo feminino, encontradas diferenças estatísticas ($p < 0,001$). O período do dia em que as

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados

queimaduras ocorreram variou, foi no período da tarde e noite, entre as 17:00 h e as 23:59 h, que se observou a maioria das queimaduras (57,1% nas crianças entre 10-14 anos e 59,4% entre 5-9 anos). No grupo etário dos mais velhos, a maior proporção de queimaduras observou-se no período entre as 09:00 h e as 16:59 h. As queimaduras mais comuns foram provocadas por líquidos ferventes (54,8%) e pelo contacto com objetos quentes (27,0%). A maior proporção de queimaduras por líquidos foi observada nas crianças entre os 10 e os 14 anos (61,1%) e nas pessoas com 65 e mais anos (63,4%). A proporção de queimaduras provocadas pelo contacto com objetos quentes diminuiu com o aumento da idade, aumentando nas pessoas com 75 e mais nos ($p < 0,001$).

Conclusões/Recomendações: As queimaduras em Portugal constituem causa relevante de morbilidade, afetando particularmente os grupos etários extremos, e de forma diferente em função da etiologia da queimadura. É oportuno o estudo continuado desta temática para a realidade nacional, sendo útil para o desenho de programas de prevenção de quedas e na preparação da resposta nos diferentes níveis de cuidados.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados